

A Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS) é alteração endocrinológica mais prevalente em mulheres em idade reprodutiva (6-8%), caracterizada principalmente por hiperandrogenismo e anovulação crônica. Além disso, pacientes com PCOS apresentam, com frequência, alterações metabólicas como resistência insulínica, obesidade, dislipidemia e hipertensão, reconhecidos fatores de risco para doença cardiovascular. Evidências indicam que o risco cardiovascular pode estar relacionado com um estado de inflamação crônica. Com o objetivo de determinar os valores da Proteína C Reativa ultra sensível (PCRus) e contagem de leucócitos (LEUC) como marcadores inflamatórios na PCOS, realizamos um estudo transversal numa amostra de mulheres adultas jovens com PCOS em comparação com controles. Foram definidas como PCOS pacientes anovulatórias e com hiperandrogenismo clínico ou laboratorial e como controles, mulheres com ciclos menstruais e níveis de androgênios normais, além de ovários normais à ecografia. Até o momento foram analisadas 30 PCOS e 18 controles (C). Comparadas com o grupo C, as pacientes com PCOS apresentaram maior IMC (PCOS: $32,13 \pm 6,01$; C: $26,94 \pm 6,32$; $p=0,014$), circunferência da cintura (PCOS: $91,14 \pm 14,18$; C: $79,09 \pm 8,74$; $p=0,007$). PCRus foi também mais elevada nas PCOS ($2,66[0,42-5,25]$ versus $1,54[0,39-3,81]$; $p=0,031$) bem como LEUC ($7,72 \pm 1,73$ versus $6,53 \pm 1,86$; $p=0,035$) em relação às controles. Observou-se ainda, correlação positiva e significativa entre LEUC e IAL (índice de androgênios livres), ($r=0,428$; $p=0,004$) e com HOMA ($r=0,374$; $p=0,011$). Houve, também, correlação positiva e significativa entre PCRus e HOMA ($r=0,425$; $p=0,005$). Estes resultados parciais indicam que pacientes com PCOS apresentam um perfil pró-inflamatório leve, que está provavelmente associado com excesso de androgênios e resistência insulínica.